

Garcia pede calma e retomada do trabalho

AGÊNCIA ESTADO

O governador Hédio Garcia fez ontem, em **Belo Horizonte** uma exortação aos demais governantes, para que voltem ao trabalho, apesar do quadro crítico da saúde do presidente eleito Tancredo Neves. Disse que "o que for dos desígnios de Deus cabe aos homens acatar com humildade e serenidade" e aconselhou: "A melhor maneira de homenagearmos o doutor Tancredo é seguir em frente e dar continuidade aos projetos que a Nação reivindica". E prosseguiu falando como se o presidente eleito já estivesse sem chances de recuperação: "O sucessor constitucional do nosso doutor Tancredo, o eminente vice-presidente José Sarney, é homem público da melhor qualidade. Estou certo de que, em qualquer circunstância, sua excelência exercerá com êxito, austeridade e competência os pesados encargos que identificamos no exercício da Presidência da República nas atuais contingências".

O governador de Minas garantiu também que Sarney "governará com pleno apoio político, parlamentar, partidário e — estou certo — do povo brasileiro, em nome dos compromissos

Garcia, não se pode temer uma convulsão social no País com a morte do presidente eleito, porque o povo vai comportar-se como tem feito até agora, "em clima de ordem, de paz, com serenidade".

Enquanto isso, o PDT mineiro cancelava toda a parte festiva de sua convenção para renovação do diretório regional, a ser realizada nos próximos dias 27 e 28, em respeito ao "clima de consternação" pela doença de Tancredo Neves. Também um anúncio que estava programado para as TVs de Minas, convocando os pedetistas para a convenção, foi suspenso: "Teríamos que discursar em tom crítico, o que não cabe nesta hora de dor", disse José Maria Rabelo, presidente do PDT em Minas.

Também em Belo Horizonte, o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Renildo Vasconcelos Calheiros, lamentou a doença do presidente eleito. O presidente da UNE disse acreditar que José Sarney cumprirá todas as promessas assumidas pela Aliança Democrática com os estudantes.

Em **São Paulo**, enquanto um Boeing 737 da Presidência permanece em regime de prontidão há duas semanas no aeroporto de Congonhas, o segundo jato da Presidência da República chegou ontem de manhã de Brasília, trazendo 23 agentes federais que substituirão os policiais encarregados do esquema de segurança montado em São Paulo desde a internação de Tancredo Neves no Instituto do Coração.

MISSA

"Nenhuma oração será perdida em favor do presidente eleito Tancredo Neves, porém ele talvez já tenha cumprido o seu papel de ter ajudado na transição de um governo de ditadura e arbítrio para a abertura e democracia."

Esta foi a pregação do arcebispo metropolitano de **Vitória**, d. Silvestre Luís Scandian, para mais de 50 mil fiéis que assistiram à missa campal, ontem, no Convento da Penha, em Vila Velha, durante o encerramento da festa da Padroeira. A missa foi assistida pelo governador Gerson Camata e sua mulher Rita.

Entre os fiéis, o governador Camata, que viajou ontem à noite para Brasília, declarava estar muito abatido, "porque estive em São Paulo onde os médicos já cogitam em desligar os aparelhos que mantêm vivo o presidente Tancredo Neves".

No **Rio**, um grupo de 20 operários da construção civil, liderados por Hildebrando da Conceição, de 56 anos, reuniu-se ontem no Alto do Corcovado, onde está a estátua do Cristo Redentor, para a realização de uma corrente de orações pela recuperação do presidente eleito Tancredo Neves.

A manifestação espontânea do grupo acabou recebendo a adesão de 20 turistas que se encontravam no local, entre eles três argentinos: Jorge Chable, Carmem Maldonado e Maria Esther de Ani. Quando os operários anunciaram que iriam rezar, as outras pessoas aproximaram-se e, dando-se as mãos, pediram pelo restabelecimento do presidente.



O PAÍS REZA

dos históricos da Aliança Democrática". Com José Sarney, segundo Garcia, é necessário trabalhar para "remover da vida nacional, de uma vez por todas, a intolerância, o medo, a perplexidade; praticar a conciliação com honra e civismo; e, ainda, garantir nova ordem constitucional e aprimorar as instituições da Nova República".

Hédio Garcia fez a exortação ao trabalho aproveitando o lançamento do maior programa de obras de seu governo, um programa de saneamento básico que consumirá Cr\$ 1,2 trilhão a preços de hoje, para em dois anos beneficiar 213 municípios mineiros e uma população de 1,5 milhão de habitantes.

Tão logo terminou seu discurso, em entrevista o governador Hédio Garcia avisou que, "na hora certa", dirá "ao povo e à Nação, e inclusive ao presidente José Sarney", as propostas de governo que o presidente eleito Tancredo Neves chegou a discutir com ele, antes da eleição. Garcia se recusou a adiantar o que dirá, mas manifestou-se certo de que todas as propostas serão viabilizadas pelo presidente em exercício José Sarney.

Segundo o governador Hédio